



ORACLE
Academy

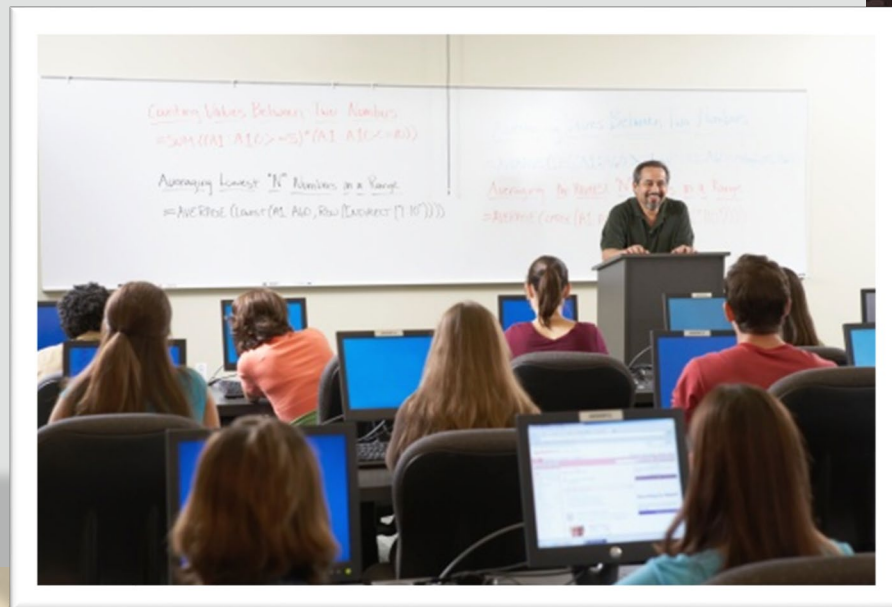


Database Programming with SQL

12-3

Valores DEFAULT, MERGE e Instruções INSERT em Várias Tabelas

ORACLE
Academy



Objetivos

- Nesta lição, você aprenderá a:
 - Compreender quando deve especificar um valor DEFAULT
 - Construir e executar uma instrução MERGE
 - Construir e executar instruções DML usando subconsultas
 - Construir e executar instruções INSERT em várias tabelas

Finalidade

- Até o momento, você atualizou dados usando uma única instrução INSERT
- Isso é relativamente fácil quando se está adicionando um registro por vez, mas e se a sua empresa for muito grande e utilizar data warehouse para armazenar registros de vendas e dados pessoais, de clientes, de folhas de pagamentos e de contabilidade?
- Nesse caso, os dados provavelmente estão vindo de vários lugares e sendo gerenciados por várias pessoas
- O gerenciamento de um registro de dados por vez poderia ser algo muito confuso e demorado

Finalidade

- Como você determina o que foi inserido ou alterado recentemente?
- Nesta lição, você aprenderá um método mais eficiente de atualizar e inserir dados usando uma sequência de comandos INSERT e UPDATE condicionais em uma única instrução atômica
- Você também aprenderá a recuperar dados de uma única subconsulta e inserir as linhas retornadas em mais de uma tabela de destino. descobrirá maneiras eficazes de fazer seu trabalho
- À medida que aumenta seu conhecimento de SQL, você

DEFAULT

- Cada coluna em uma tabela pode ter um valor padrão especificado
- No caso de uma nova linha ser inserida e não ser atribuído um valor para a coluna, o valor padrão será atribuído no lugar do valor nulo
- O uso de valores padrão permite controlar onde e quando eles serão aplicados

DEFAULT

- O valor padrão pode ser um valor literal, uma expressão ou uma função SQL, como SYSDATE e USER, mas não pode ser o nome de outra coluna
- O valor padrão deve ser equivalente ao tipo de dados da coluna
- DEFAULT pode ser especificado para uma coluna quando a tabela é criada ou alterada

Exemplo de DEFAULT

- O exemplo abaixo mostra um valor padrão sendo especificado para a coluna hire_date no momento em que a tabela é criada:

```
CREATE TABLE my_employees (  
    hire_date      DATE DEFAULT SYSDATE,  
    first_name     VARCHAR2(15),  
    last_name      VARCHAR2(15));
```

- Quando linhas forem adicionadas a essa tabela, SYSDATE será atribuído a qualquer linha que não especifique explicitamente um valor de hire_date

DEFAULT Explícito com INSERT

- Valores padrão explícitos podem ser usados em instruções INSERT e UPDATE
- O exemplo de INSERT utilizando a tabela my_employees mostra o uso explícito de DEFAULT:

```
INSERT INTO my_employees  
  (hire_date, first_name, last_name)  
VALUES  
  (DEFAULT, 'Angelina', 'Wright');
```

- Uso implícito de DEFAULT

```
INSERT INTO my_employees  
  (first_name, last_name)  
VALUES  
  ('Angelina', 'Wright');
```

DEFAULT Explícito com UPDATE

- Valores padrão explícitos podem ser usados em instruções INSERT e UPDATE
- O exemplo de UPDATE utilizando a tabela my_employees mostra o uso explícito de DEFAULT

```
UPDATE my_employees  
SET hire_date = DEFAULT  
WHERE last_name = 'Wright';
```

- Se um valor padrão for especificado para a coluna hire_date, a coluna recebe o valor padrão
- No entanto, se um valor padrão não for especificado quando a coluna for criada, um valor nulo será atribuído

MERGE

- O uso da instrução MERGE realiza duas tarefas ao mesmo tempo. MERGE faz uma inserção e atualização simultaneamente. Se um valor estiver faltando, um novo será inserido
- Se um valor existir, mas precisar ser alterado, MERGE vai atualizá-lo
- Para fazer esses tipos de alterações nas tabelas de bancos de dados, você precisa ter privilégios para usar INSERT e UPDATE na tabela de destino e para usar SELECT na tabela de origem
- É possível usar aliases com a instrução MERGE

Sintaxe de MERGE

- Uma linha por vez é lida na tabela de origem e comparada às linhas na tabela de destino usando a condição de equivalência
- Se houver uma linha correspondente na tabela de destino, a linha de origem é usada para atualizar uma ou mais colunas na linha de destino correspondente
- Se não houver uma linha correspondente, os valores da linha de origem são usados para inserir uma nova linha na tabela de destino

```
MERGE INTO destination-table USING source-table  
    ON matching-condition  
    WHEN MATCHED THEN UPDATE  
        SET .....  
    WHEN NOT MATCHED THEN INSERT  
        VALUES (.....) ;
```

Exemplo de MERGE

- Este exemplo usa a tabela EMPLOYEES (alias e) como a origem dos dados para inserir e atualizar linhas em uma cópia da tabela chamada COPY_EMP (alias c)

```
MERGE INTO copy_emp c USING employees e
  ON (c.employee_id = e.employee_id)
WHEN MATCHED THEN UPDATE
  SET
    c.last_name      = e.last_name,
    c.department_id  = e.department_id
WHEN NOT MATCHED THEN INSERT
  VALUES (e.employee_id, e.last_name, e.department_id);
```

Exemplo de MERGE

- As linhas 100 e 103 de EMPLOYEES tinham linhas correspondentes em COPY_EMP. Portanto, as linhas correspondentes de COPY_EMP foram atualizadas
- A linha 142 de EMPLOYEES não tinha uma linha correspondente. Portanto, foi inserida em COPY_EMP

EMPLOYEES (tabela de origem)

EMPLOYEE_ID	LAST_NAME	DEPARTMENT_ID
100	King	90
103	Hunold	60
142	Davies	50

Exemplo de MERGE

EMPLOYEES (tabela de origem)

EMPLOYEE_ID	LAST_NAME	DEPARTMENT_ID
100	King	90
103	Hunold	60
142	Davies	50

COPY_EMP antes de MERGE ser executado

EMPLOYEE_ID	LAST_NAME	DEPARTMENT_ID
100	Smith	40
103	Chang	30

COPY_EMP depois de MERGE ser executado

EMPLOYEE_ID	LAST_NAME	DEPARTMENT_ID
100	King	90
103	Hunold	60
142	Davies	50

Instruções INSERT em Várias Tabelas

- As instruções INSERT em várias tabelas são usadas quando os mesmos dados de origem devem ser inseridos em mais de uma tabela de destino
- Essa funcionalidade é útil quando você está trabalhando em um ambiente de data warehouse em que é comum mover dados regularmente dos sistemas operacionais para o data warehouse para geração de relatórios e análise
- A criação e o gerenciamento de data warehouses é uma maneira de administrar o às vezes grande número de linhas inseridas nos sistemas operacionais durante um dia de trabalho normal

Instruções INSERT em Várias Tabelas

- Imagine, por exemplo, quantas linhas de dados a sua operadora de telefone deve criar diariamente para todas as ligações ou mensagens de texto feitas em todos os dispositivos aos quais você tem acesso
- Acrescente a isso a navegação na Internet e o download de toques, papéis de parede, jogos e outros aplicativos para dispositivos móveis
- Multiplique esse número pelo total de clientes e você talvez tenha uma ideia da quantidade de dados que as empresas de telecomunicação precisam gerenciar

Instruções INSERT em Várias Tabelas

- É possível que essas linhas tenham que ser inseridas em mais de uma tabela no data warehouse. Logo, se conseguirmos selecioná-las apenas uma vez e replicá-las, o desempenho será melhor
- As instruções INSERT em várias tabelas podem ser condicionais ou incondicionais. Em uma instrução INSERT em várias tabelas incondicional, o Oracle insere todas as linhas retornadas pela subconsulta em todas as cláusulas de inserção de tabela encontradas na instrução
- Em uma instrução INSERT em várias tabelas condicional, você pode especificar ALL ou FIRST

Instruções INSERT em Várias Tabelas

- Especificando ALL:
 - Se você especificar ALL, o banco de dados avalia cada cláusula WHEN, independentemente dos resultados da avaliação de qualquer outra cláusula WHEN
 - Para cada cláusula WHEN cuja condição seja avaliada como verdadeira, o banco de dados executa a lista da cláusula INTO correspondente
- Especificando FIRST:
 - Se você especificar FIRST, o banco de dados avalia cada cláusula WHEN na ordem em que aparece na instrução
 - Para a primeira cláusula WHEN que for avaliada como verdadeira, o banco de dados executa a cláusula INTO correspondente e ignora as cláusulas WHEN subsequentes para a linha fornecida

Instruções INSERT em Várias Tabelas

- Especificando a cláusula ELSE:
- Para uma determinada linha, se nenhuma cláusula WHEN for avaliada como verdadeira, o banco de dados executa a lista da cláusula INTO associada à cláusula ELSE
- Se você não especificou uma cláusula ELSE, o banco de dados não executará uma ação para a linha

Sintaxe da Instrução INSERT em Várias Tabelas

- A sintaxe da instrução INSERT em várias tabelas é a seguinte:

```
INSERT ALL INTO clause VALUES clause SUBQUERY
```

- Eis um exemplo da instrução INSERT em várias tabelas:

```
INSERT ALL  
  INTO my_employees  
    VALUES (hire_date, first_name, last_name)  
  INTO copy_my_employees  
    VALUES (hire_date, first_name, last_name)  
SELECT hire_date, first_name, last_name  
FROM employees;
```

Instruções INSERT em Várias Tabelas Condicionais

```
INSERT ALL
  WHEN call_format IN ('tlk','txt','pic') THEN
    INTO all_calls
      VALUES (caller_id, call_timestamp, call_duration, call_format)
  WHEN call_format IN ('tlk','txt') THEN
    INTO police_record_calls
      VALUES (caller_id, call_timestamp, recipient_caller)
  WHEN call_duration < 50 AND call_type = 'tlk' THEN
    INTO short_calls
      VALUES (caller_id, call_timestamp, call_duration)
  WHEN call_duration >= 50 AND call_type = 'tlk' THEN
    INTO long_calls
      VALUES (caller_id, call_timestamp, call_duration)
SELECT caller_id, call_timestamp, call_duration, call_format,
       recipient_caller
FROM calls
WHERE TRUNC(call_timestamp) = TRUNC(SYSDATE);
```

Terminologia

- Estes são os principais termos usados nesta lição:
 - DEFAULT
 - MERGE
 - Instruções INSERT em Várias Tabelas
 - ALL, FIRST e ELSE

Resumo

- Nesta lição, você deverá ter aprendido a:
 - Compreender quando deve especificar um valor DEFAULT
 - Construir e executar uma instrução MERGE
 - Construir e executar instruções DML usando subconsultas
 - Construir e executar instruções INSERT em várias tabelas



ORACLE

Academy

